

Texto I

As obras de arte assumem a função da representação da cultura de um povo desde os tempos mais remotos da história das civilizações. É por meio delas que o ser humano transmite uma ideia ou expressão sensível. Contudo algumas obras de arte fogem do conceito de retratação do belo e do sensível, parecendo terem sido feitas para chocar e causar polêmicas.

<http://gente.ig.com.br/cultura>. Adaptado.

Texto II

Qual a importância da transgressão e da provocação na arte? Ele deve ter limites? Quais seriam e por onde deveriam se pautar?

SOLANGE FARKAS: A arte é um exercício contínuo de transgressão, principalmente a partir das vanguardas do começo do século 20. Isso dá a ela uma importância social muito grande porque, ao transgredir, ela aponta para novos caminhos e para soluções que ainda não tínhamos imaginado para problemas que muitas vezes sequer conhecíamos.

MARCELLO DANTAS: (...) ela [a arte] precisa necessariamente existir no território do inexplorado, do desconhecido, da originalidade e do inominável. Esse território nunca pode ser alcançado se a arte for mantida em um cercado conceitual, onde está pré-definido o que pode e o que não pode.

BAIXO RIBEIRO: Por meio da arte, é possível dialogar em níveis que simples conversas não alcançariam. A arte tem a capacidade de quebrar protocolos, regras e leis. E ainda ser elegante, sutil e sofisticada mas, também, tosca, malcriada ou brega. Não existem limites estéticos. Se percebermos a existência de um limite, é bom que exista uma arte que venha ultrapassá-lo. (...) Geralmente o espírito da provocação é excitado por uma sensação de conformismo que tome conta do ar, a subversão é mais intensa quando as leis são mais opressivas, a transgressão é mais legal quando a lei não é legal.

<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/09/16/Quais-os-limites-da-arte-segundo-tr%C3%AAs-especialistas>

Texto IV

(...) mesmo com as liberdades asseguradas pela Constituição Federal, existem limitações às obras e produções artísticas. (...) a lei disporá sobre o enquadramento, podendo citar que o Estatuto da Criança e do Adolescente é um regramento que estabelece proteção integral à criança e ao adolescente, vedando a imposição de qualquer tipo de constrangimento ou situação vexatória. (...) Assim, como vivemos numa sociedade plural e com hábitos conservadores, um mínimo de bom-senso evitaria a polêmica de uma obra artística ser classificada como "incitação à pedofilia" ou "promíscua". Talvez, no afã de atrair publicidade ao trabalho causada pelo impacto do nu, os produtores tenham cegado aos cuidados impostos aos menores de idade, a começar pelos próprios pais.

Por Victor Poubel, em 08/10/2017

Disponível em: <https://extra.globo.com/casos-de-policia/papo-federal/a-arte-no-limite-da-lei-do-bom-senso-21922807.html>

Texto III



Pawel Kuczynski

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“Devem existir limites para a arte?”** Apresente, ao final, uma proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.